

# João Manô - Sem Tecidos (part. Paulo Nazareth)

tom:  
Dbm

(Oh Oh, Eah Eah)

É olhando pra trás

Revivendo as nossas memórias

Que conseguimos enxergar agora do que somos feitos

O presente

E visualizar a frente tantos caminhos e opções

De dentro do peito pra fora  
A verdade cultiva e aflora as antigas

Canções que cantaremos novamente

E talvez a vida vista de cima

Seja alguma coisa parecida com uma estrada estreita

Que a gente vai com o sorriso largo

Preze pelo amor

Pelos dias que da dor raiou contentamento

Liberdade da vaidade  
A verdade vingando e a vida

Nascendo

( A Dbm B )  
( A Dbm B )

Sem tecidos

Sem fardos nem fenos

Sem motivos pequenos

Que nos separe

O coração todo

Espírito manso

Em sentido exposto

Pois nunca é tarde

O peito descoberto vai

De vento em polpa deixa o cais

Que o céu está aberto

Pra além mar

Os olhos seguem digitais

**Acordes**

De quem da vida está por trás

O mar está aberto

Pra atravessar

Preze pelo amor  
Pelos dias que da dor raiou

Contentamento

Liberdade da vaidade  
A verdade vingando e a vida

Nascendo

Pare pra viver, escutar e amparar

Também o sofrer do outro

Todo alimento é sustento

De alento pra alma e esperança

Para o corpo

( A Dbm B )  
( A Dbm B )

O peito descoberto vai

De vento em polpa deixa o cais

Que o céu está aberto

Pra além mar (Eah Ah Ah)

Os olhos seguem digitais

De quem da vida está por trás

O céu está aberto

Pra atravessar

Preze pelo amor

Pelos dias que da dor raiou

Contentamento

Liberdade da vaidade  
A verdade vingando e a vida

Nascendo

Pare pra viver, escutar e amparar

Também o sofrer do outro

Todo alimento é sustento

De alento pra alma e esperança

Para o corpo

( A B A )  
( Gbm Dbm B )

